

Casos graves de covid-19 têm sinal de desaceleração no Nordeste

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 5, é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19 e rinovírus. Os casos de SRAG por covid-19 continuam ocorrendo especialmente entre idosos, com destaque para alguns estados da região Norte. Já o Nordeste mostra sinais de desaceleração e início de queda dos casos de SRAG por covid-19. O Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2025, até 1 de fevereiro, foram notificados* 85.836 casos e 362 óbitos por covid-19. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 15,23 a 43,31 casos por 100 mil habitantes, foram: AC, MT, TO, PA e PB. Houve diminuição de 4,8% na média móvel de casos e aumento de 71,3% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 4. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: CE, GO, MS, PI, PR e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 2.542 casos hospitalizados em 2025, até a SE 5, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 3 a SE 5) o predomínio foi de covid-19 (54%), rinovírus (14%) e VSR (11%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para covid-19 (86%), VSR (5%) e influenza A (4%), com crescimento relevante de covid-19 para as últimas semanas.
- O último Boletim InfoGripe¹, mostra sinal de aumento na tendência de longo prazo nas seguintes UFs: AL, AM, AP, GO, MS, MT, PA, RO e TO. Observa-se uma manutenção do aumento de casos de SRAG por covid-19, especialmente entre idosos, em diversos estados da região Norte (AM, AP, PA, RO e TO). Contudo, já é possível observar sinais de desaceleração e início de queda dos casos em muitos estados do Nordeste (PB, MA, RN e SE). Há também um sinal de leve alta de casos de SRAG entre idosos, associados à covid-19 em estados do Centro-Oeste (MT e MS), porém em níveis ainda baixos. Em Goiás, o crescimento dos casos de SRAG ocorre principalmente entre crianças e adolescentes de até 14 anos, bem como na faixa etária de 15 a 49 anos, sem causa identificada. Em Alagoas, o aumento de casos ainda é característico de uma oscilação, em níveis baixos.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 5, observamos a estabilização da positividade para SARS-CoV-2, em um patamar elevado, da mesma maneira que observado na Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP). O leve aumento da positividade para VSR continua aparecendo, conforme as semanas anteriores. Já as positivities para influenza A e influenza B continuam estáveis em patamares baixos, ainda não demonstrando tendência de crescimento, com a influenza A em um patamar maior do que a influenza B.
- A RNLSP realizou 192.119 exames de RT-PCR em 2025, dos quais 5.573 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 5 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 2,79%. Na última semana observamos uma diminuição da positividade nas regiões Nordeste e Sul, mas aumento nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste. Nas SE de 1 a 5, a detecção de exames positivos para influenza A, Influenza B e rinovírus manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Norte, Nordeste e Sudeste. Observa-se, ainda, detecção de influenza B em todas as regiões, com destaque para Sul e Sudeste. Já a detecção de VSR mostrou estabilidade até a SE 4 de 2025, com um pequeno aumento da positividade na SE 5. Quanto à detecção do metapneumovírus humano (hMPV), foram realizados 10.266 exames de RT-PCR na RNLSP nas últimas cinco semanas, com positividade de 4,3% (446 exames positivos). O hMPV foi detectado em todas as regiões do Brasil nas últimas quatro semanas.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 5 | 1 de fevereiro de 2025

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 56 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, de amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 3. Nesse período foram identificadas 15 linhagens circulantes relacionadas à variante de interesse (VOI) JN.1 e às variantes sob monitoramento (VUM) KP.2, KP.3, KP.3.1.1, XEC e LP.8.1. Observa-se predomínio da VOI JN.1 (34%, com destaque para a sublinhagem JN.1.11, principalmente, no Nordeste e Centro-Oeste), seguida da VUM KP.3 (27%, no Nordeste, Norte e Sudeste), VUM XEC (14%, especialmente no Sul e Sudeste), VUM KP.3.1.1 (12%, no Sul), VUM KP.2 (9%, no Norte e Sudeste) e VUM LP.8.1 (4%, principalmente no Nordeste).
- As vacinas atualmente em uso contra a covid-19 continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas para covid-19 passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios.
- A campanha de vacinação contra a gripe na região Norte, que começou no dia 2 de setembro de 2024, foi concluída no dia 31 de janeiro de 2025. Mais de 3,3 milhões de doses foram aplicadas na região, segundo dados atualizados até o dia 6 de fevereiro.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até o dia 19 de janeiro, continuamos a ver números cada vez mais baixos de casos reportados semanalmente para a OMS. Na média móvel de 28 dias, tivemos 101.478 notificações de novos casos. Há 28 dias, o número era de 207.808 notificações de novos casos, na média móvel. Ainda nos dados da OMS, observamos pequenos indícios de aumento em alguns países da América Latina, como Nicarágua, Equador e El Salvador, mas os números são baixos e não afetam a tendência mundial, o que reforça a importância de analisar o todo e também os países individualmente. O Reino Unido⁵ reporta uma estabilização da positividade para covid-19 nos patamares mínimos históricos, e exibe queda continuada nas positivities para influenza e VSR. O Canadá⁶ continua com crescimento da positividade para influenza A, bem como queda para VSR e covid-19. Em relação às variantes, segundo dados do GISAID⁷, 53,6% dos 9.502 sequenciamentos em janeiro, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1.

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://ukhsa-dashboards.data.gov.uk/respiratory-viruses/covid-19>

6 - Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-detections/>

7 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 5 | 1 de fevereiro de 2025



CASOS

12.990

Casos reportados* na SE 5 de 2025

INCIDÊNCIA**

6,08

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

114

Óbitos reportados* na SE 5 de 2025

MORTALIDADE**

0,05

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos
(28 dias) ➡ **-4,82%**

Varição da média móvel de óbitos
(28 dias) ➡ **+71,37%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 5 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. CE, GO, MS, PI, PR e RO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

27.727

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 5 de 2025

776

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 5 de 2025

Positividade de **2,79%**
dos exames realizados
na SE 5 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 05/02/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

6.660

2025 até a SE 05

2.542 Com identificação de vírus respiratórios*

1.043
Casos nas SE 02 a 05

Predomínio de:

54% SRAG por **Covid-19**
14% SRAG por **Rinovírus**
11% SRAG por **VSR**

SRAG

**Síndrome Respiratória
Aguda Grave**

ÓBITOS

410

2025 até a SE 05

223 Com identificação de vírus respiratórios*

85
Óbitos nas SE 02 a 05

Predomínio de:

86% SRAG por **Covid-19**
5% SRAG por **VSR**
4% SRAG por **Influenza A**



SRAG por covid-19
entre as SE 01 e 04

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
MA, AC, AM, PA e PB

MORTALIDADE

Estados em destaque:
PA e MA

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/02/2025. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

2.552

**TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS**
2025 até a SE 05

130

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
na SE 05

INFLUENZA
5%
(12)

SARS-COV-2
21%
(55)

OVR*
24%
(63)

RINOVÍRUS
84%

PARAINFLUENZA
2%

*OVR: Outros vírus respiratórios



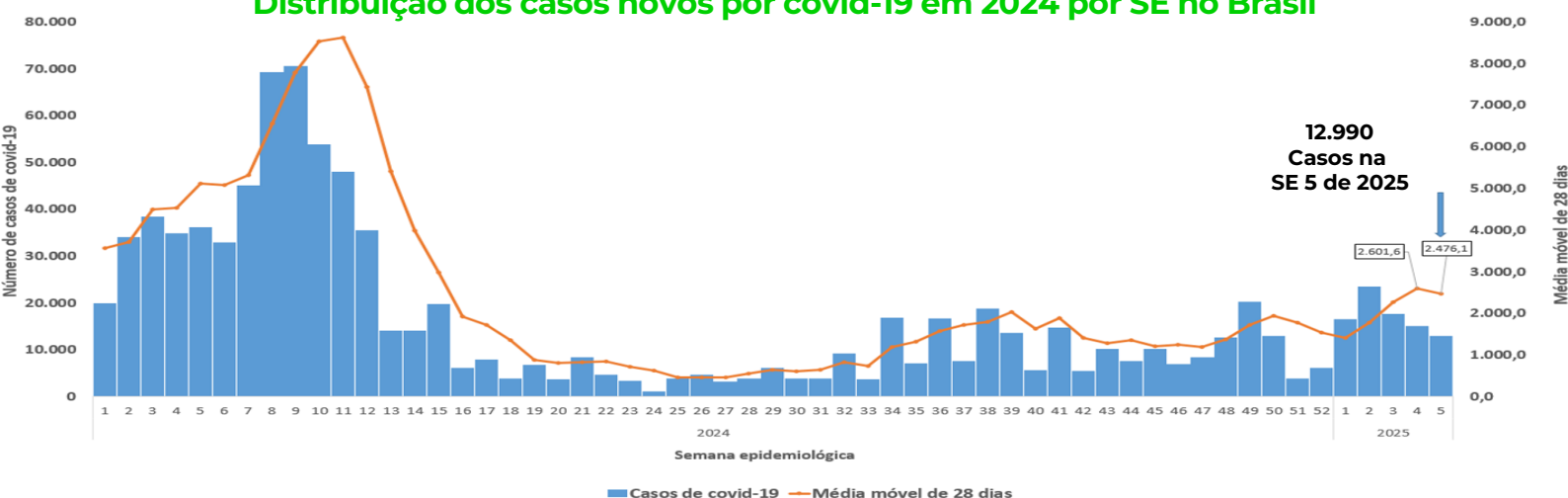
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



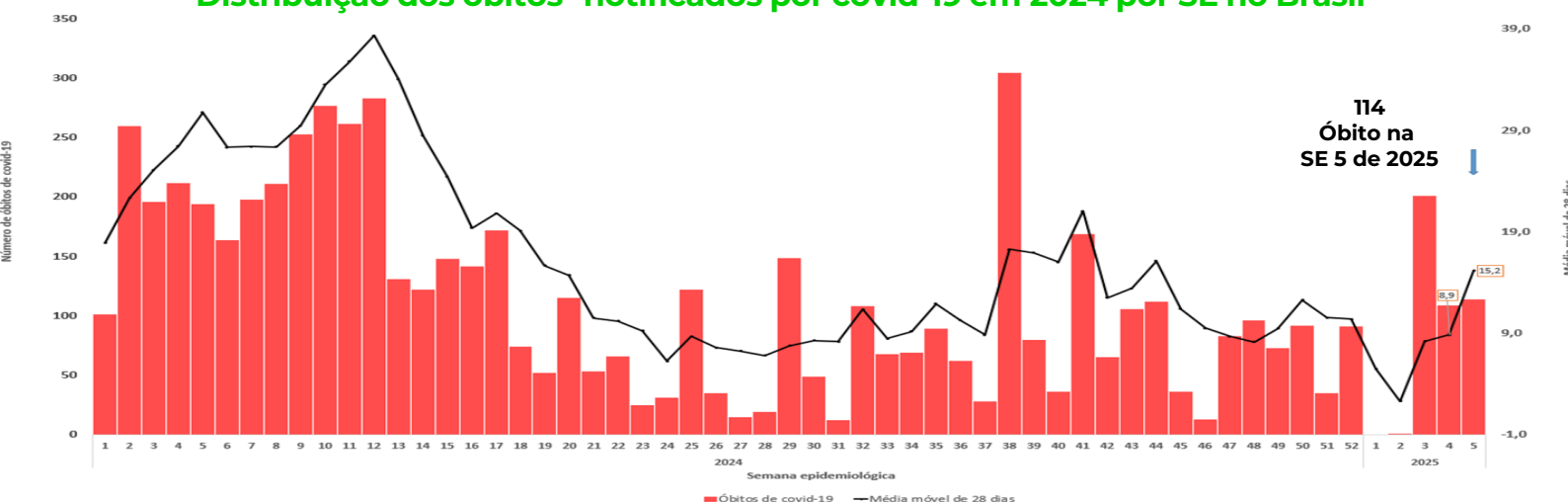
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 5 | 1 de fevereiro de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

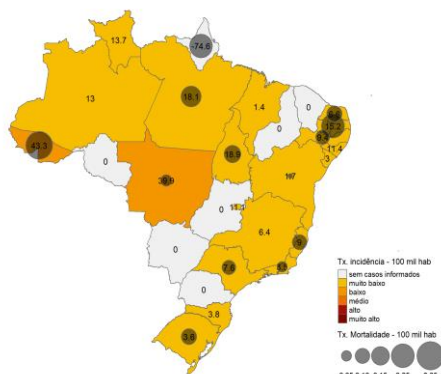


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 5 de 2025 foi de 12.990 e houve aumento de 4,82% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12 (2024). A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 5 de 2025 ocorreram 114 óbitos e a média móvel teve aumento de 71,37% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 4 de 2025 por UF



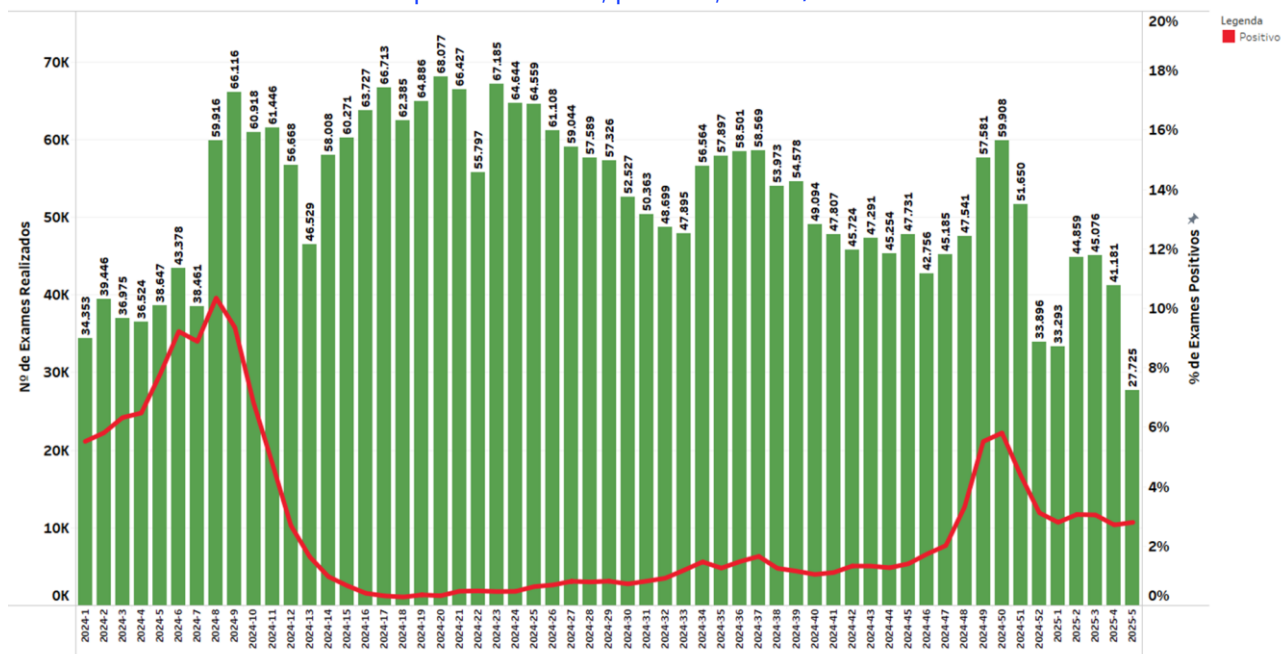
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em quase todos os estados, com exceção do Acre (43,31) e Mato Grosso (39,89) na categoria baixa. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 15,23 a 43,31 casos por 100 mil habitantes, foram: AC, MT, TO, PA e PB.
- O Amapá realizou ajustes em sua base de dados, o que resultou em números negativos informados.
- CE, GO, MS, PI, PR e RO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- AC, PB, PA, TO e RN apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,11 a 0,34.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 5 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

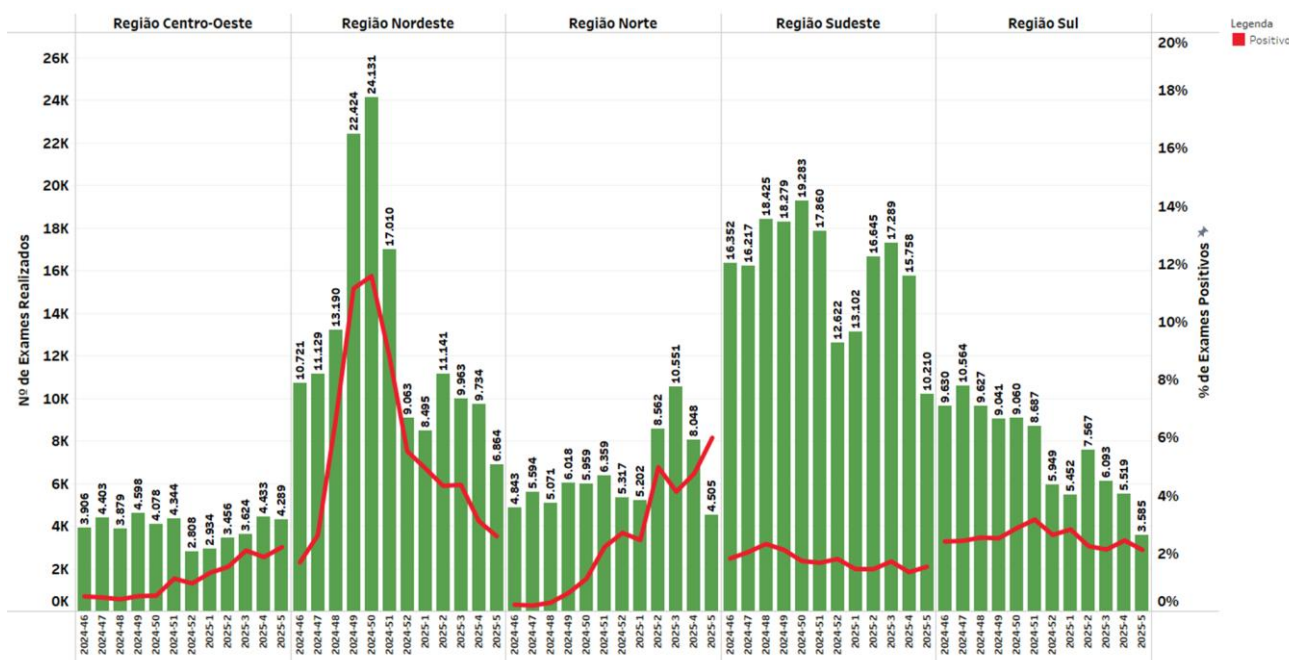
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 05/02/2025 dados sujeitos a alteração.

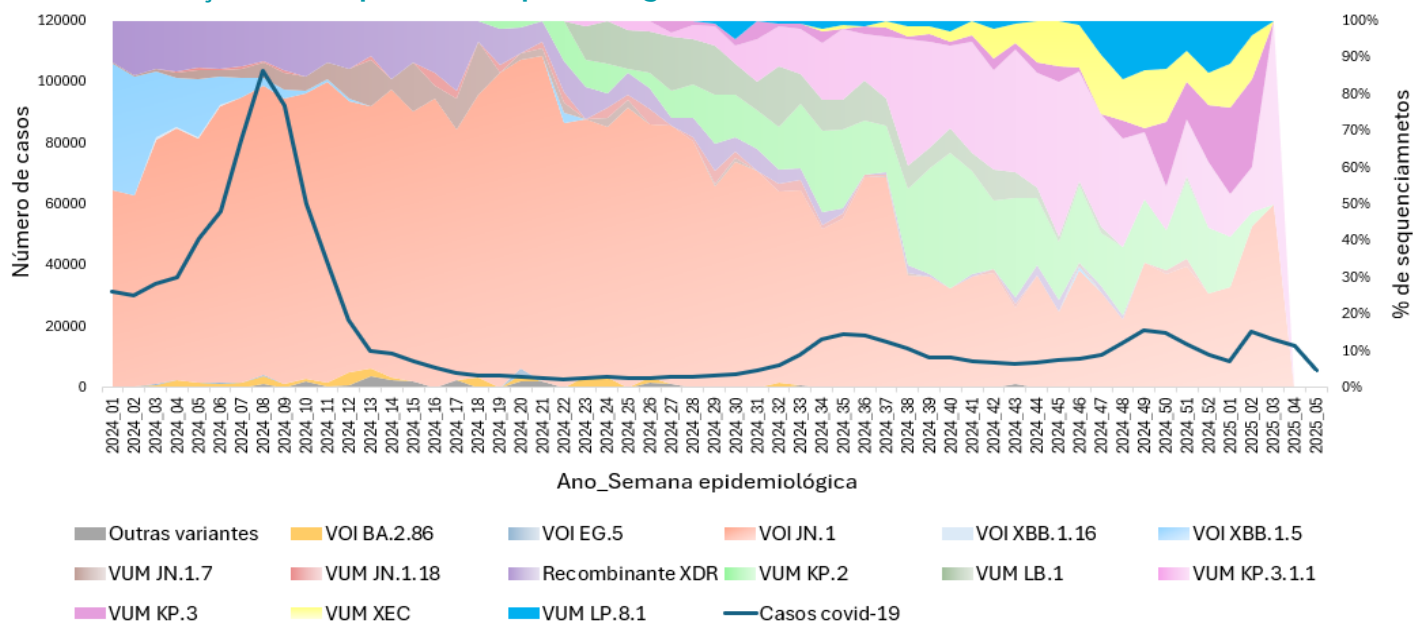
Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 05/02/2025 dados sujeitos a alteração.

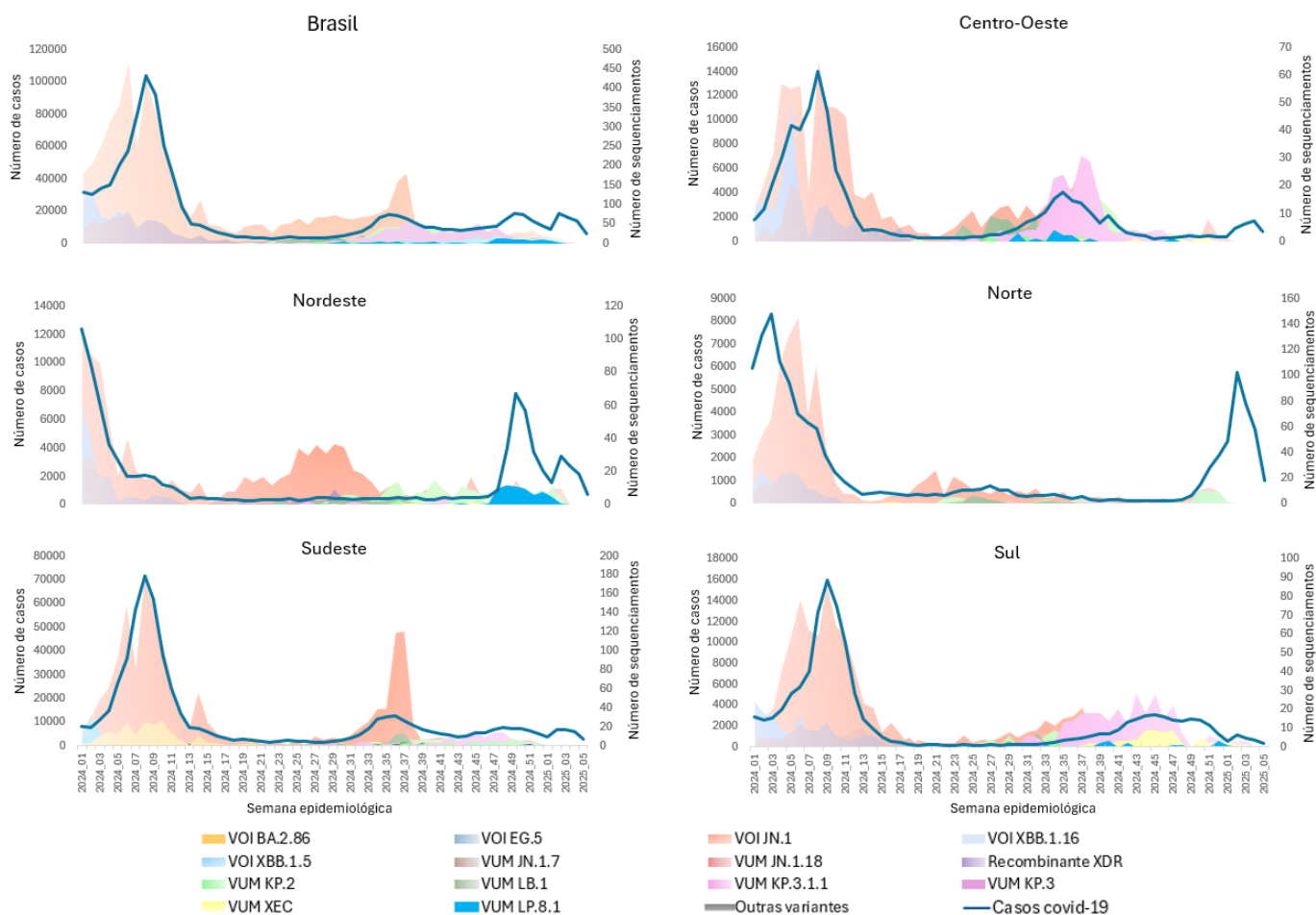
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 5 | 1 de fevereiro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 1 de 2024 a SE 5 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 05/02/2025.

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 1 de 2024 a SE 5 de 2025

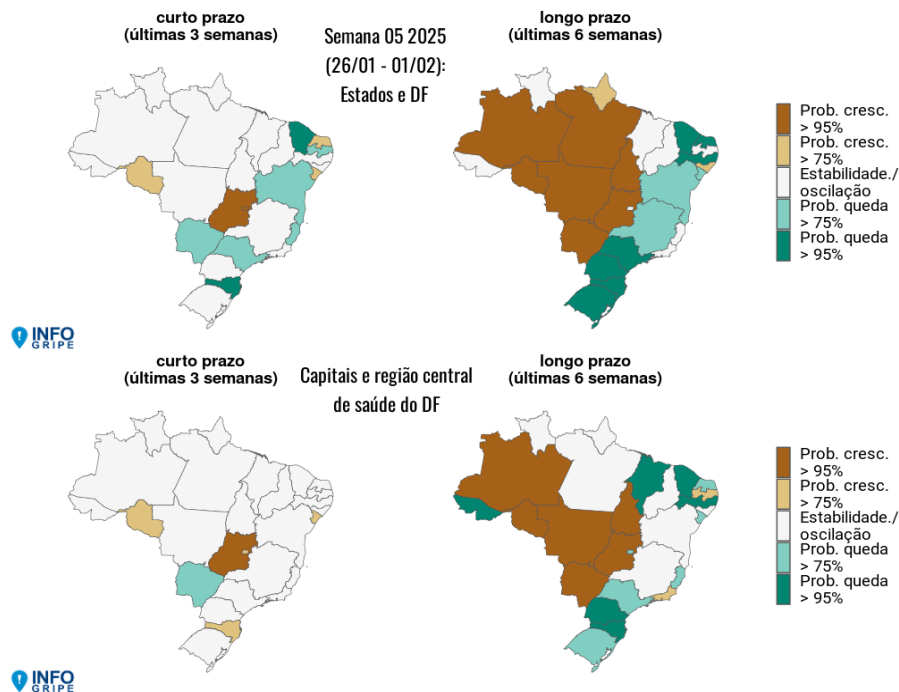


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 05/02/2025.

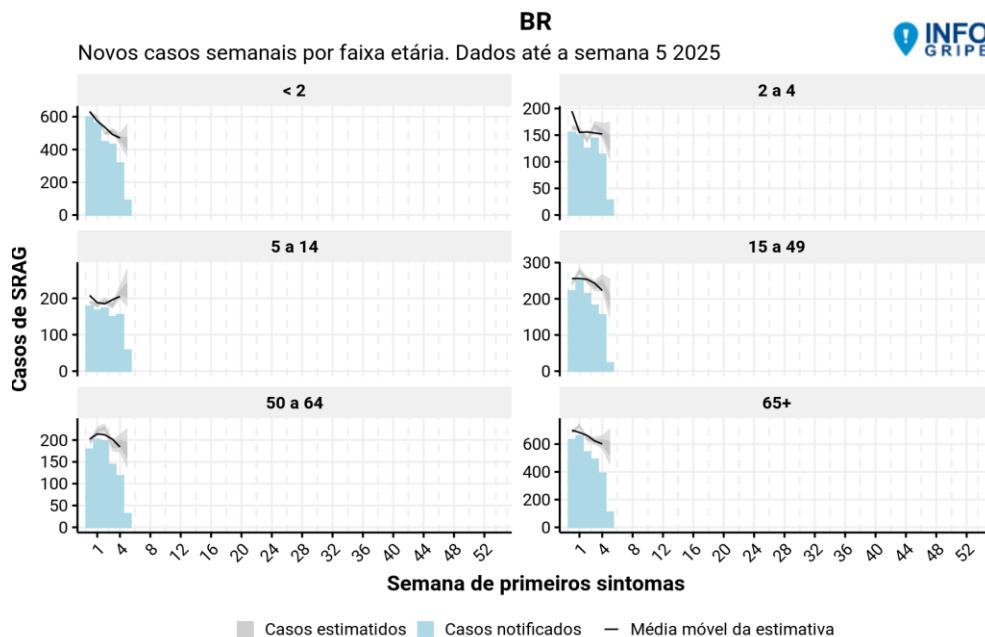
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios

Análise de tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



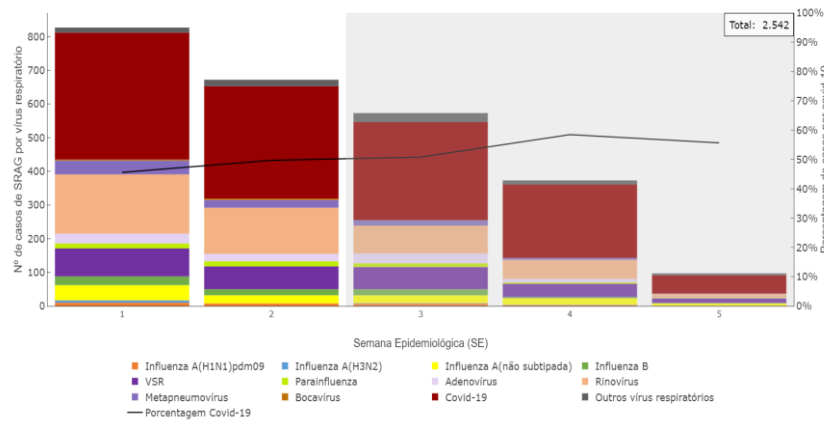
Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



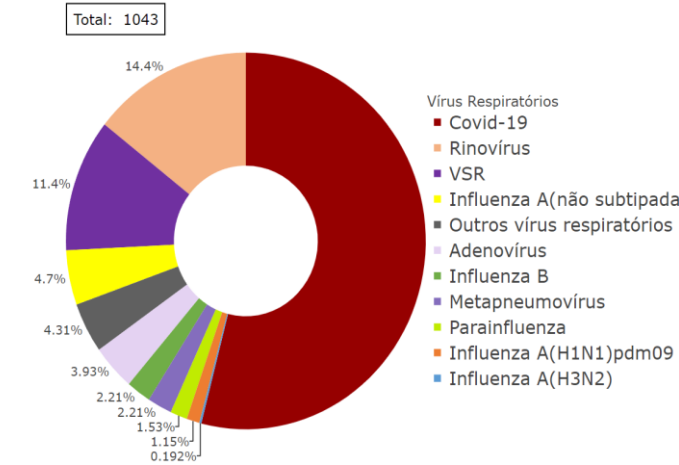
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios

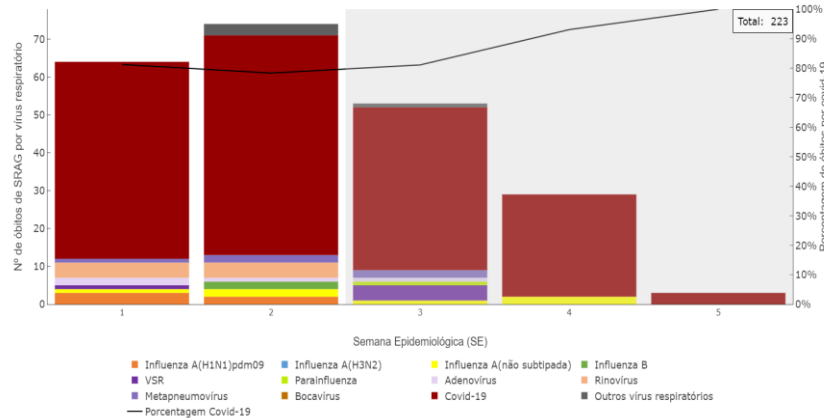
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 até a SE 05



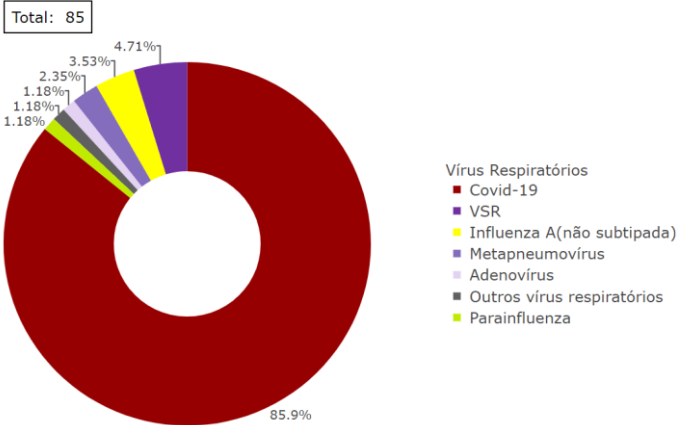
B. Casos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 entre SE 03 e 05*



C. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 até a SE 05



D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 entre SE 03 e 05*



E. Casos de SRAG e as codetecções entre vírus respiratórios mais frequentes

Total de vírus identificados SE 05 (n = 2.542)			
Ordem de frequência	Codetecções	Frequência de pacientes hospitalizados	Porcentagem em relação ao total de vírus identificados (%)
1	Adenovírus; Rinovírus	30	1,2
2	Rinovírus; Covid-19	23	0,9
3	VSR; Rinovírus	14	0,6
4	Rinovírus; Outros vírus respiratórios	10	0,4
5	VSR; Covid-19	9	0,4
6	Covid-19; Outros vírus respiratórios	8	0,3
7	VSR; Adenovírus	5	0,2
8	Adenovírus; Covid-19	4	0,2
9	Influenza A(não subtipada); Covid-19	4	0,2
10	Parainfluenza; Rinovírus	4	0,2
...
31	VSR; Rinovírus; Bocavírus	1	0,04

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/02/2025, dados sujeitos a alteração.

** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



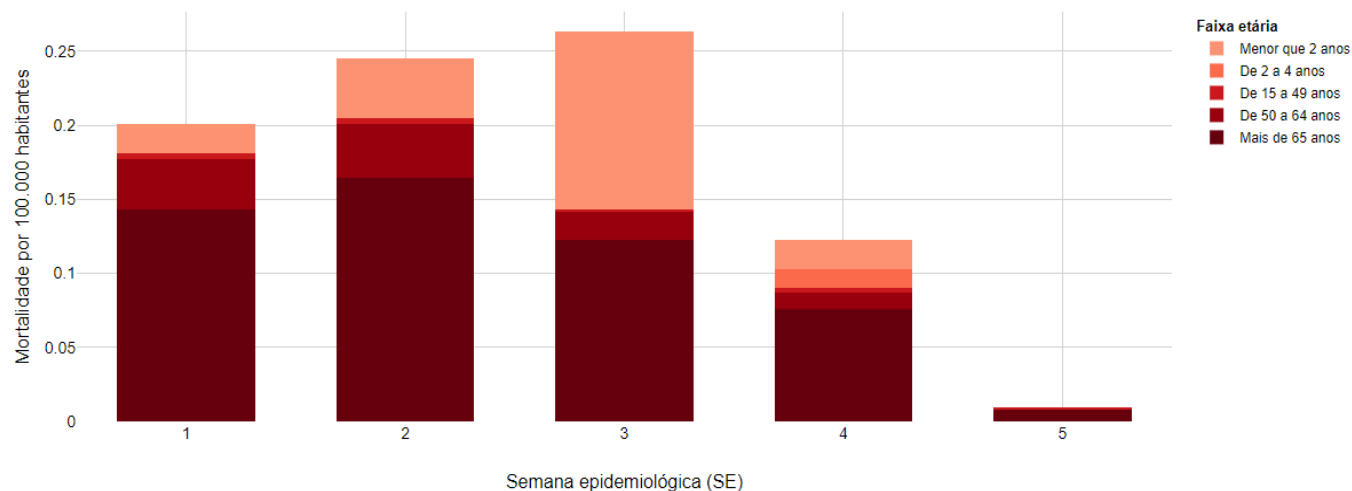
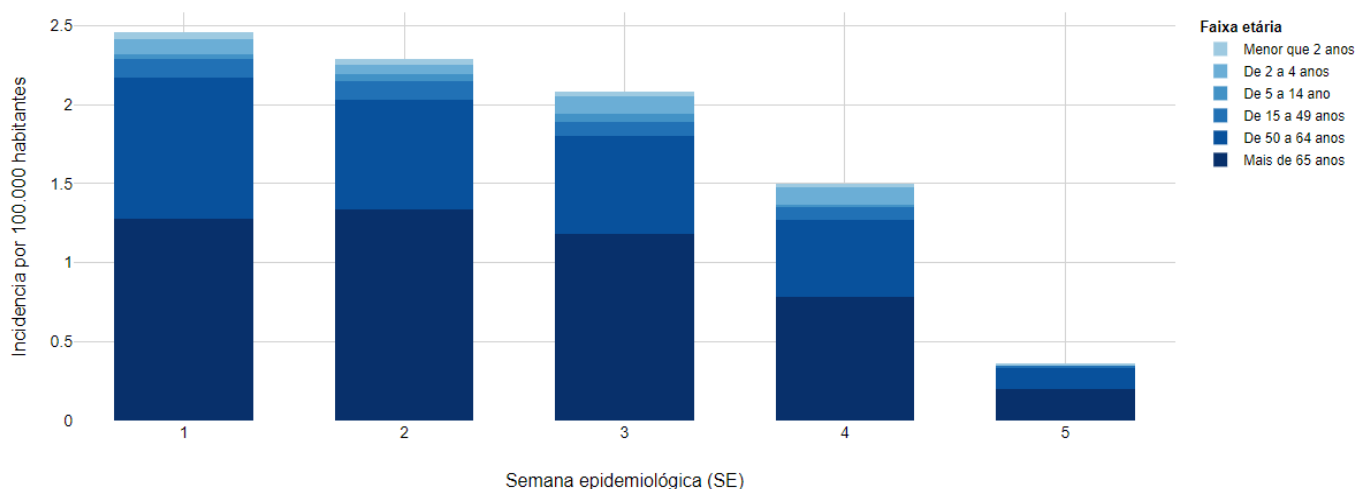
Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre, devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 5**, foram registrados **31** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre adenovírus e rinovírus, com 30 pacientes hospitalizados.

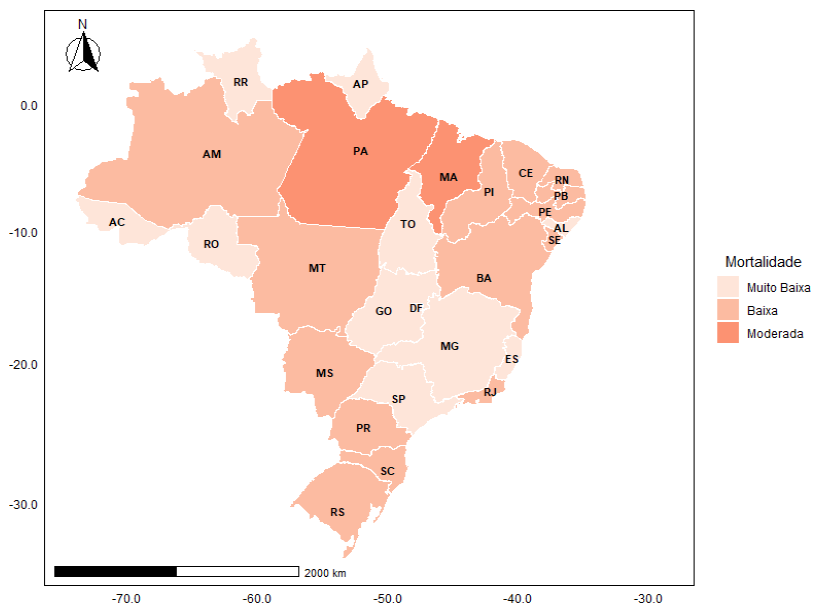
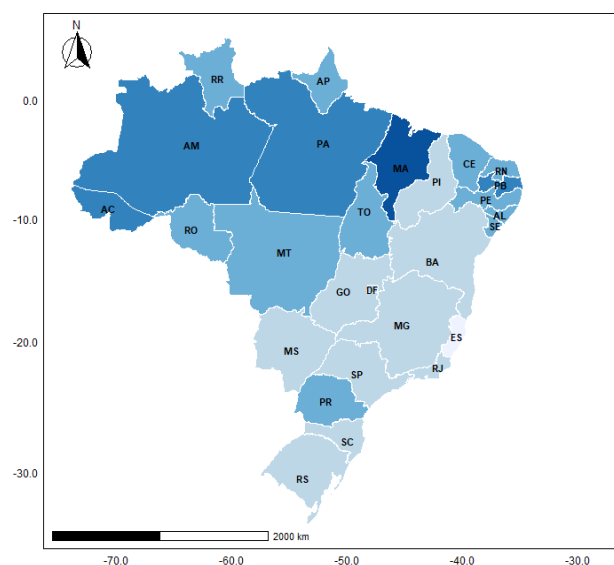
**dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.*

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 5 | 1 de fevereiro de 2025

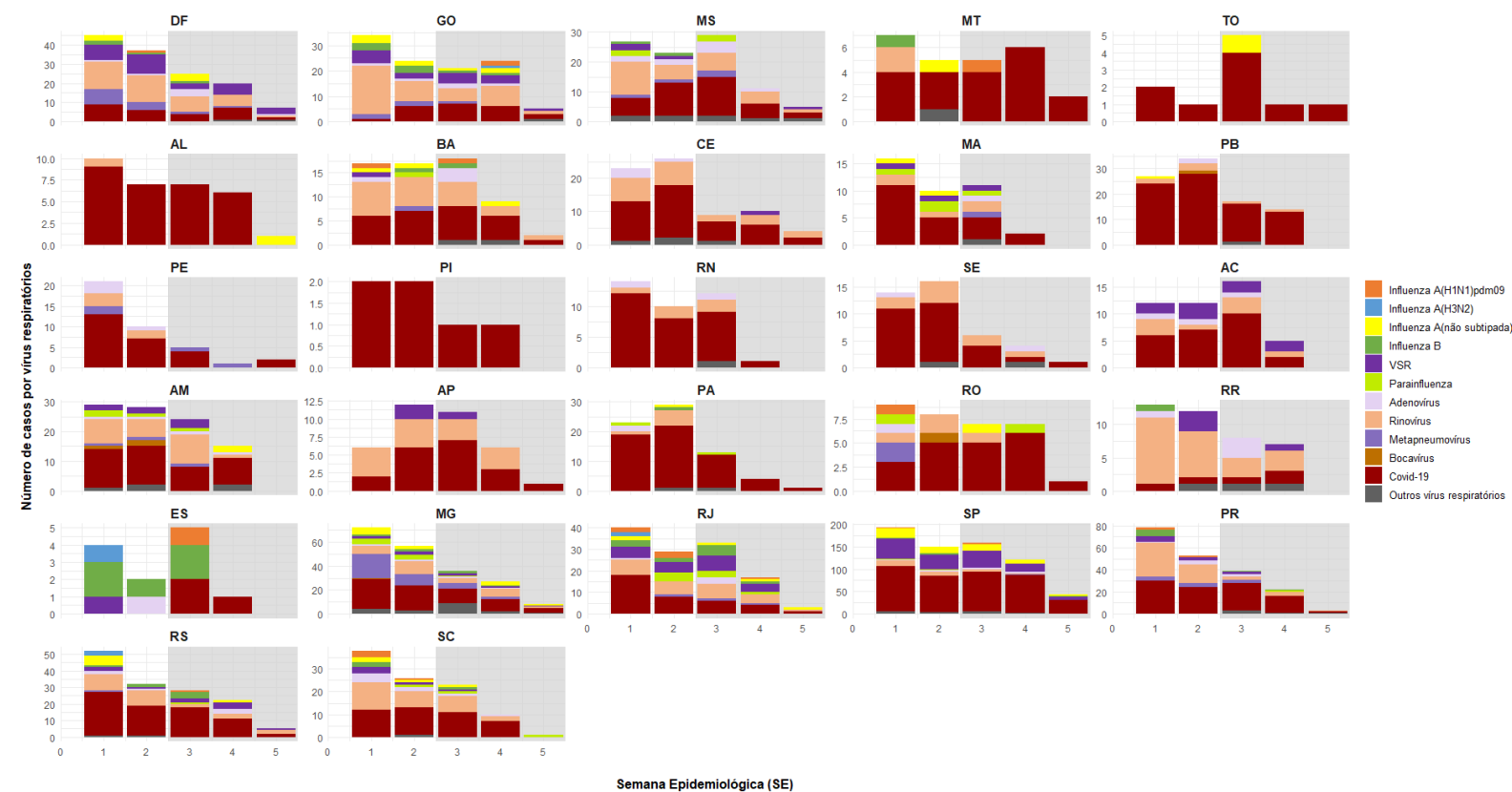
Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 05.



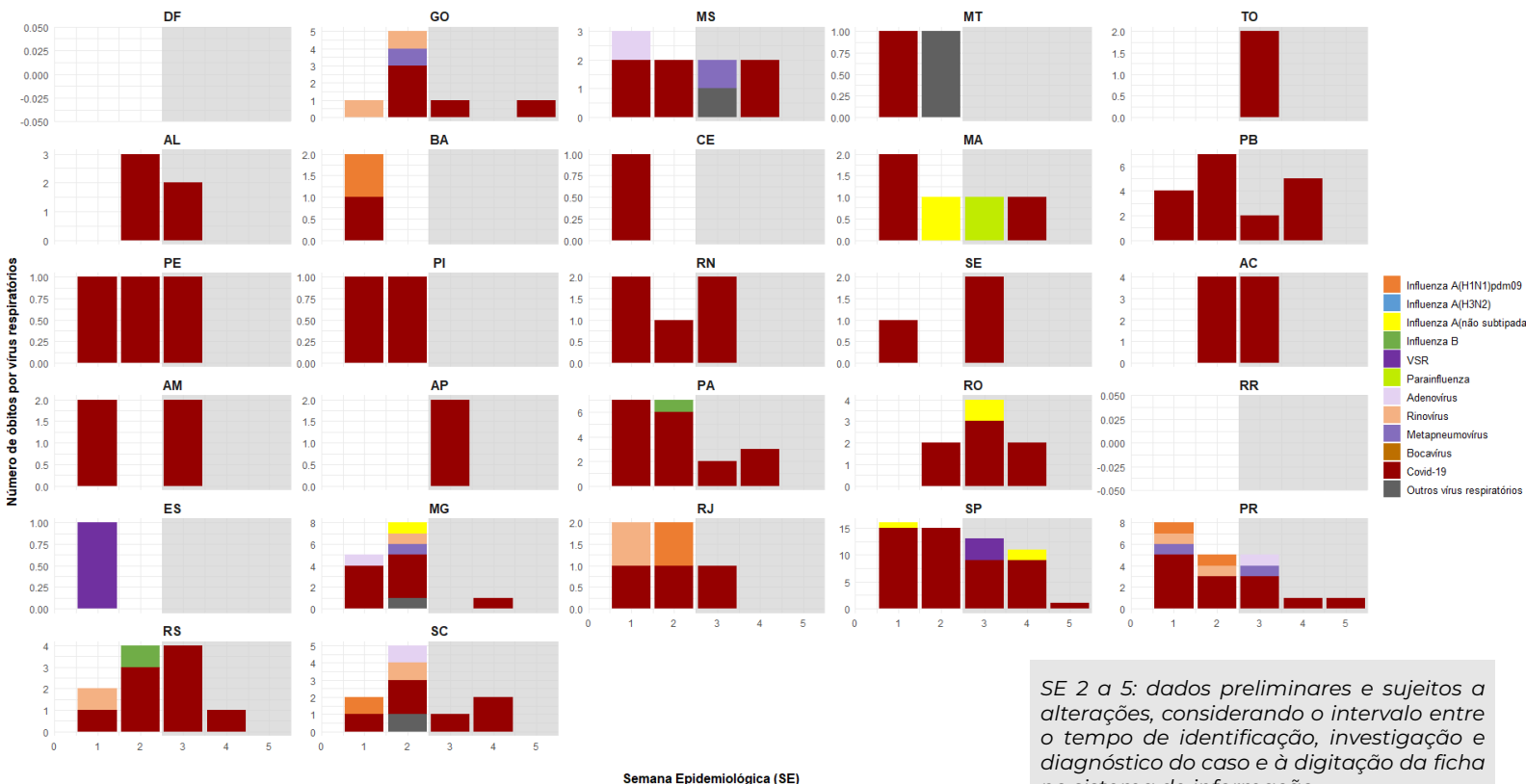
Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 01 a 04 de 2025.



Casos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 até a SE 5



Óbitos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 até a SE 5



SE 2 a 5: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Casos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e
raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 05

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	3	0	14	14	31	239	233	224	180	13	643	311	1874
De 2 a 4 anos	3	2	5	5	15	31	18	82	45	2	255	116	564
De 5 a 14 anos	3	0	11	9	23	40	4	81	30	4	354	144	680
De 15 a 49 anos	4	0	20	20	44	141	4	33	15	10	374	180	801
De 50 a 64 anos	5	2	10	7	24	152	1	12	3	5	293	160	650
Mais de 65 anos	12	5	58	12	87	671	10	31	26	19	874	373	2091
Sexo													
Feminino	15	5	72	34	126	628	114	208	130	31	1336	638	3211
Masculino	15	4	46	33	98	646	156	255	169	22	1457	646	3449
Raça/cor													
Branca	14	6	56	30	106	564	121	158	89	17	1095	482	2632
Preta	1	0	3	2	6	29	5	7	6	1	104	48	206
Amarela	0	0	1	0	1	9	1	0	0	1	15	4	31
Parda	10	3	35	27	75	487	116	262	174	33	1287	616	3050
Indígena	1	0	0	0	1	12	9	18	9	1	22	21	93
Sem informação	4	0	23	8	35	173	18	18	21	0	270	113	648
Total	30	9	118	67	224	1274	270	463	299	53	2793	1284	6660

Óbitos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e
raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 5

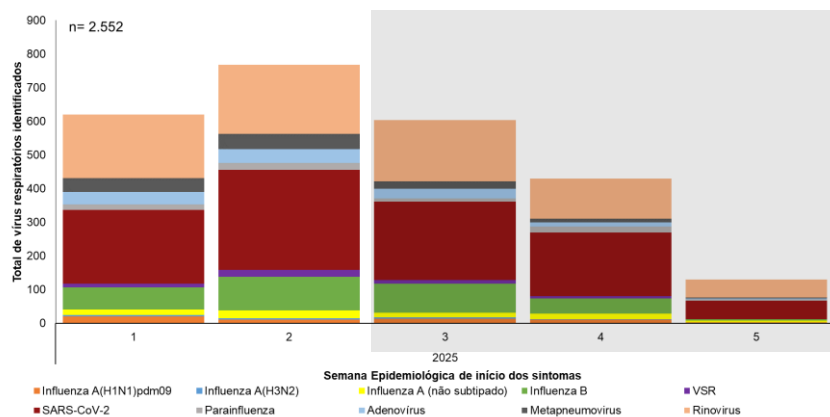
Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
Categoria	SRAG por Influenza				SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade												
Menor que 2 anos	0	1	0	1	10	2	1	3	0	1	0	18
De 2 a 4 anos	0	0	0	0	1	0	0	2	1	1	0	5
De 5 a 14 anos	0	1	0	1	1	0	0	1	0	2	0	5
De 15 a 49 anos	0	1	0	1	13	0	3	1	4	22	1	45
De 50 a 64 anos	2	1	1	4	36	0	1	0	1	23	2	67
Mais de 65 anos	3	2	1	6	122	3	3	6	5	116	9	270
Sexo												
Feminino	3	4	0	7	86	4	5	6	4	77	7	196
Masculino	2	2	2	6	97	1	3	7	7	88	5	214
Raça/cor												
Branca	3	3	1	7	78	2	5	8	2	75	7	184
Preta	0	0	0	0	9	0	0	0	0	10	0	19
Amarela	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Parda	2	3	1	6	77	2	3	4	8	66	4	170
Indígena	0	0	0	0	4	0	0	0	1	1	0	6
Sem informação	0	0	0	0	13	1	0	1	0	13	1	29
Total	5	6	2	13	183	5	8	13	11	165	12	410

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/02/2025, dados sujeitos a alteração.

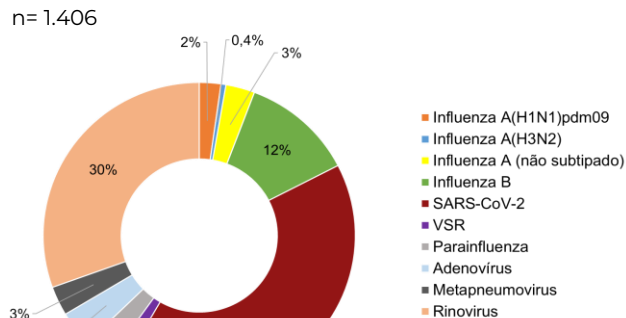
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2025 até a SE 05



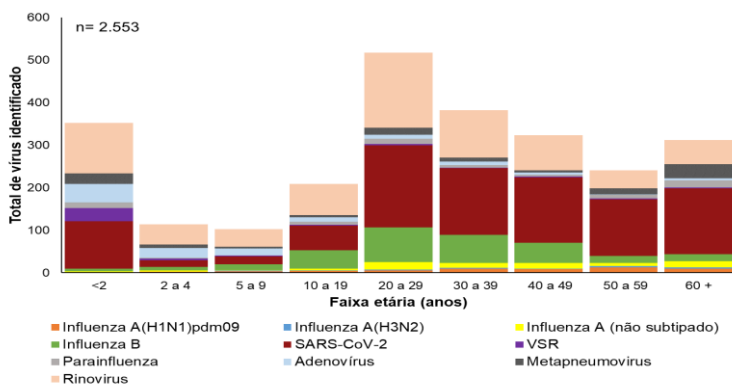
B. Brasil, 2025 entre SE 03 e 05*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (17,6%), 11,8% (302/2.552) foram decorrentes de influenza B, 2,2% (57/2.552) de influenza A(H1N1)pdm09, e 0,6% (15/2.552) de influenza A(H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (38,9%), rinovírus (29,4%) e VSR (2%) (Fig. A). Entre as SE 3 e 5, observa-se predomínio de SARS-CoV-2 (41%), rinovírus (30%) e Influenza B (12%) (Fig. B).

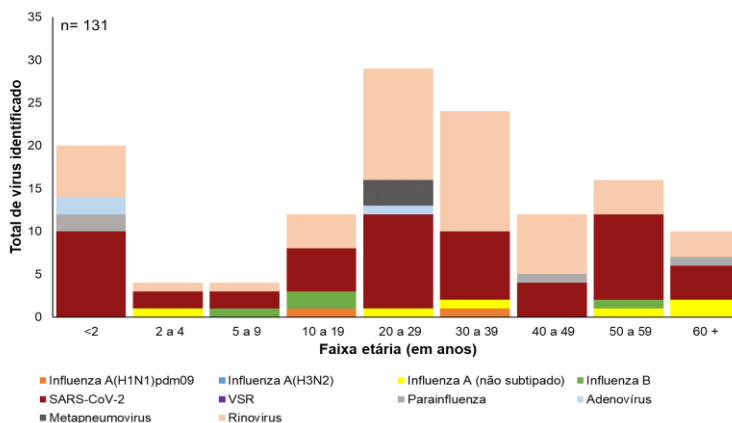
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2025, até a SE 5

C. Brasil, 2025 até a SE 5



Até a SE 5, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (37%) e SARS-CoV-2 (25%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (42%), rinovírus (29%), e influenza B (15%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (49%), rinovírus (18%) e metapneumovírus (11%).

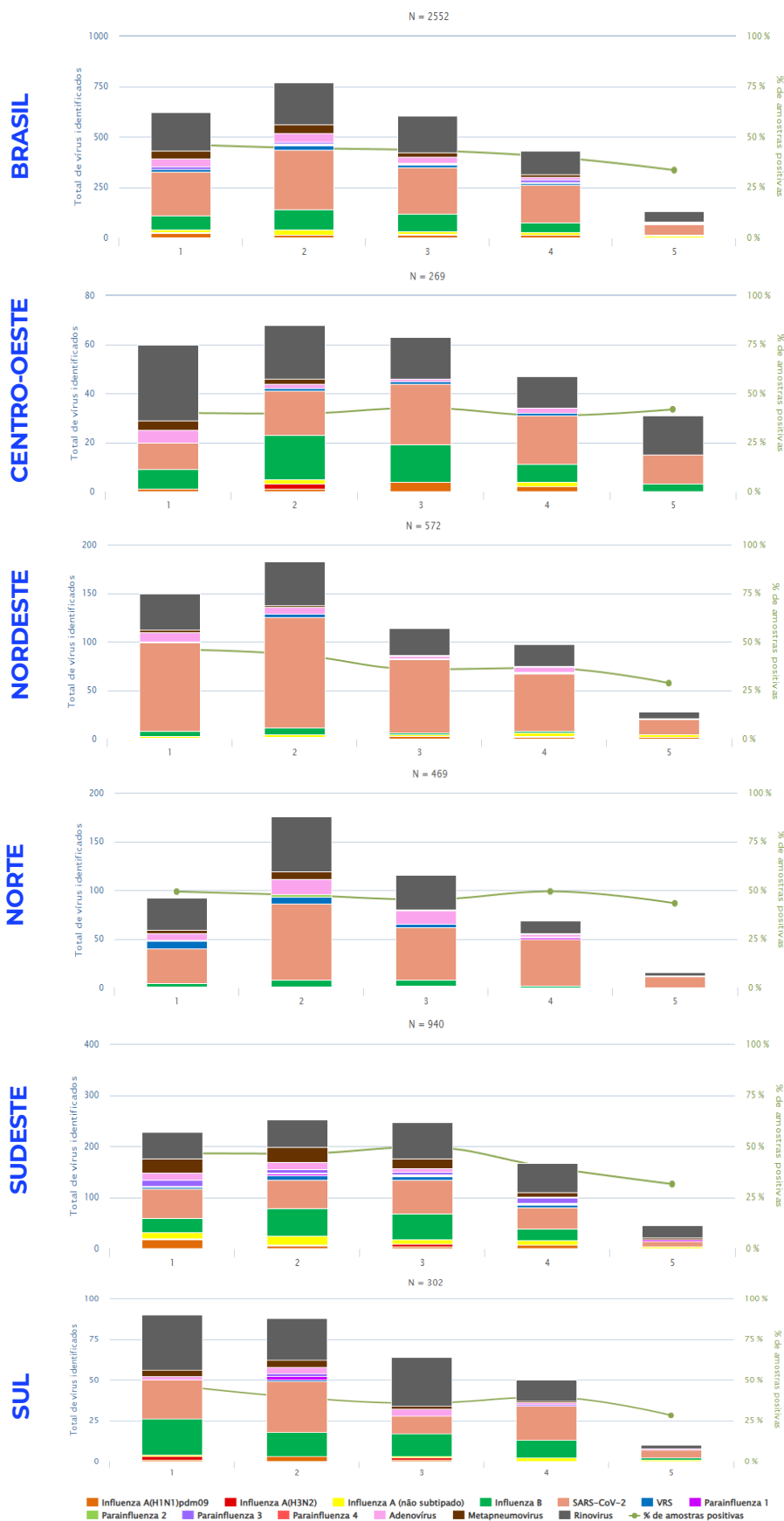
D. Brasil, 2025 na SE 5



Na SE 5, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de SARS-Cov-2 (50%) e rinovírus (29%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (45%) e SARS-CoV-2 (41%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-Cov-2 (40%), e rinovírus (30%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/02/2025,* dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 5



ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 05.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total									
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B										Total								
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos					
Norte	1	0	0	0	5	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	114	0	12	3	177	41	268	11	164	0	766	57
Rondônia	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	9	0	4	2	20	7	21	2	16	0	72	12
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	11	0	0	0	25	8	32	0	24	0	101	8	
Amazonas	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	39	0	2	1	43	4	67	3	72	0	232	8	
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	29	0	0	0	5	0	17	0	5	0	61	0	
Pará	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	5	0	56	18	85	5	21	0	181	24	
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	14	0	0	0	19	2	36	1	11	0	83	3	
Tocantins	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	2	10	0	15	0	36	2	
Nordeste	2	1	0	0	7	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	115	1	14	2	288	41	434	32	241	4	1.108	82	
Maranhão	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	12	1	0	0	22	3	19	1	18	0	76	6	
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	6	2	15	2	13	0	35	4		
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	29	0	1	1	42	1	151	7	34	1	258	10	
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	29	5	18	3	20	0	74	8	
Paraíba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	80	18	74	13	17	3	183	34	
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	0	0	0	26	3	22	2	75	0	136	5	
Alagoas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	29	5	10	0	8	0	49	5	
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	11	1	28	3	39	1	11	0	102	5	
Bahia	2	1	0	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	29	0	1	0	26	1	86	3	45	0	195	5	
Sudeste	14	1	5	0	79	4	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	168	5	206	4	19	3	493	61	1.195	72	445	6	2.654	156	
Minas Gerais	0	0	0	0	13	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	97	3	1	0	72	9	273	16	102	0	573	29	
Espírito Santo	1	0	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	3	0	80	6	5	0	98	7	
Rio de Janeiro	6	1	2	0	5	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	40	1	6	3	37	3	167	10	52	0	347	18	
São Paulo	7	0	2	0	61	3	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	137	4	68	0	11	0	381	49	675	40	286	6	1.636	102	
Sul	9	3	3	0	11	0	18	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	154	9	5	2	212	28	493	26	274	2	1.204	71	
Paraná	4	2	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	78	5	2	1	95	13	246	13	175	2	618	36	
Santa Catarina	4	1	0	0	4	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	40	3	1	1	42	6	97	4	44	0	240	15	
Rio Grande do Sul	1	0	3	0	7	0	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	36	1	2	0	75	9	150	9	55	0	346	20	
Centro-Oeste	4	0	1	0	16	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49	0	173	7	3	1	104	12	402	24	159	0	926	44	
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	52	3	1	0	37	6	109	9	25	0	230	18	
Mato Grosso	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	19	1	8	2	8	0	41	4	
Goiás	2	0	1	0	8	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	52	3	2	1	22	5	133	10	101	0	344	19	
Distrito Federal	1	0	0	0	7	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	66	0	0	0	26	0	152	3	25	0	311	3	
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	
Total	30	5	9	0	118	6	67	2	224	13	270	5	762	21	53	11	1.274	183	2.793	10	1.284	12	6.660	410										

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/02/2025, dados sujeitos a alteração.